



MINISTÉRIO DO TURISMO
Conselho Nacional de Turismo - CNT

ATA DA 54ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos 06 (seis) dias do mês de junho, do ano de 2019 (dois mil e dezenove), às 14h (quatorze horas), no Auditório da Confederação Nacional dos Municípios – Brasília/DF, teve início a 54ª (Quinquagésima Quarta) Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Turismo (CNT), sob a presidência do Excelentíssimo Ministro de Estado do Turismo e Presidente do Conselho Nacional de Turismo **Sr. Marcelo Henrique Teixeira Dias**; coordenação do Secretário-Executivo do MTur e Secretário-Executivo do CNT, **Sr. Daniel Diniz Nepomuceno**, e com a seguinte composição da mesa: Secretário Nacional de Estruturação do Turismo – **Sr. Robson Napier**; Secretário Nacional de Integração Interinstitucional do Turismo – **Babington “Bob” dos Santos**; Secretário Nacional de Desenvolvimento e Competitividade do Turismo – **Aluizer Malab**; Presidente da EMBRATUR – **Gilson Machado Guimarães Neto**; Presidente da Comissão de Turismo da Câmara dos Deputados – **Dep. Newton Cardoso Junior**; Representando o Presidente da Confederação Nacional dos Municípios – **Prefeito Fernando Sérgio Lira**. A Quinquagésima Quarta Reunião Ordinária do CNT/MTur destinou-se à apreciação e deliberação da seguinte Ordem do Dia: (i) “O Turismo nos primeiros 100 dias de Governo Bolsonaro”; (ii) “Agenda Estratégica do Turismo para 2019”; (iii) “Projetos no Congresso Nacional de interesse do Turismo”. Havendo quórum regimental, o Excelentíssimo Ministro do MTur e Presidente do CNT, após saudar os presentes, declarou oficialmente aberta a Reunião; na sequência, convidou a assembleia a se colocar de pé para execução do Hino Nacional Brasileiro. Neste ínterim, para dar prosseguimento aos trabalhos, foi cedida a palavra ao Secretário-Executivo do CNT/ MTur, **Sr. Daniel Diniz Nepomuceno**, que, por sua vez, após verificação do quórum no Livro de Presença e cumprimentos aos membros conselheiros, solicitou uma salva de palmas aos representantes do CNM, Mário Augusto Ribas do Nascimento e Marta Feitosa em agradecimento pela parceria e cordialidade com a cessão do espaço e apoio logístico para a realização da reunião; consignou a importância de o Colegiado se reunir em assembleia para “potencializar as deliberações” da Pasta, a serem encaminhadas à Presidência da República; chamou à atenção para a observância do tempo máximo de cinco minutos para as interlocuções. A seguir, o **Ministro Sr. Marcelo Henrique Teixeira Dias**, no uso de sua fala inicial, proferiu discurso de boas-vindas e agradecimento aos presentes e, após apresentação de um vídeo em resumo dos itens de pauta “Agenda Estratégica do Turismo para 2019” e “as conquistas do Turismo nos primeiros 100 dias de Governo Bolsonaro”, registrou as conquistas da Pasta em apenas cinco meses de gestão, graças à parceria, diálogo e esforço mútuo dos membros do Colegiado, de todo o *trade* e entes ligados ao setor, bem como ao fato de o Turismo ocupar papel de destaque, por primeira vez, na agenda econômica do governo federal; enalteceu a “sensibilidade do presidente Jair Bolsonaro em abraçar a pauta e a causa do Turismo como bandeira prioritária em seu governo, defendendo-a aonde vai, como o fez no Fórum Econômico Mundial de 2019 em seu discurso de apenas seis minutos de duração”, frisou; vaticinou um novo marco de desenvolvimento e de oportunidades para o setor Turismo, lançando a campanha publicitária do MTur que tem como mote “A Hora do

Turismo – Conheça o Brasil”, cujas medidas incluem os incentivos: “abertura de mercado, visando ao aumento da competitividade do setor; estruturação e qualificação da oferta turística; promoção dos destinos; parceria público-privado; captação de investimentos e estímulo a novos negócios; ações que tornem o destino Brasil mais atrativo tanto para brasileiros quanto para estrangeiros”. A seguir, o **Sr. Gilson Machado Guimarães Neto**, Presidente do Instituto Brasileiro do Turismo (EMBRATUR), ponderou sobre o fato de “o brasileiro não falar bem do Brasil lá fora” – segundo relatos de operadores do setor Turismo de Portugal, em conversa particular – o que reflete negativamente no setor, apesar de o Brasil ocupar o *ranking* de 8ª economia mundial; que melhorar a autoestima do turista brasileiro e a imagem do Brasil no exterior é um enfrentamento que o MTur precisa fazer; que é um desafio estar à frente da EMBRATUR, instituto longevo com 52 anos de operação, aos moldes da extinta Varig S.A.; tem o desafio de alavancar o Turismo brasileiro na Argentina e na China, maior potência mundial na promoção do Turismo. Neste momento, a palavra foi franqueada aos componentes da mesa; em um segundo momento aos membros do CNT, inscritos previamente. O **Dep. Newton Cardoso Jr.**, da Comissão de Turismo da Câmara dos Deputados, após saudações gerais e cumprimento especial às mulheres presentes na pessoa da titular do MC/IPHAN Sra. Kátia Bogéa, ilustrou sua fala referenciando o livro “História da Riqueza no Brasil — Cinco Séculos de Pessoas, Costumes e Governos”, do escritor, cientista político e sociólogo Jorge Caldeira, que “revela a pujança de uma economia informal e doméstica no período colonial”; classificou o setor Turismo brasileiro imprescindível ao crescimento econômico do país como “grande indústria geradora de emprego e renda e impressionante oportunidade de melhorar e mudar a vida das pessoas, especialmente nos municípios; como também de enfrentamento da alta taxa de desemprego”; ressaltou a importância de uma interlocução entre os entes MTur/CNT e representantes do *trade*, no sentido de ouvir as reivindicações destes, com o objetivo de impulsionar a competitividade e o crescimento do Turismo Doméstico e Internacional, viabilizar projetos e iniciativas conjuntas voltadas à promoção e crescimento do setor; dentre as iniciativas da Câmara dos Deputados, citou a aprovação do Projeto Tax Free – programa de reembolso de impostos pagos em compras feitas através do turismo. O **Sr. Aluizer Malab**, Secretário Nacional de Desenvolvimento e Competitividade do Turismo, fez uma fala rápida e ressaltou a alegria de poder mostrar ao Colegiado ações concretas da Pasta, aludindo à campanha publicitária do MTur que tem como mote “A Hora do Turismo”, bem como à parceria firmada pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), o Ministério do Turismo (MTur) e EMBRATUR na promoção do programa “Investe Turismo – Parcerias para transformar destinos” – “uma iniciativa de convergência de ações e investimentos para acelerar o desenvolvimento, gerar empregos e aumentar a qualidade e competitividade de 30 rotas turísticas estratégicas do Brasil”. O **Sr. Babington “Bob” dos Santos**, Secretário Nacional de Integração Interinstitucional do Turismo, desejou uma boa reunião e se colocou à disposição de todos no MTur. O **Sr. Robson Napier Borchio**, Secretário Nacional de Estruturação do Turismo, disse se sentir honrado com o retorno das atividades do CNT que, “em última instância, é a fonte principal de geração de ideias e de construção da política e das diretrizes do Turismo Nacional”, acrescentou colocando-se à disposição do Colegiado enquanto representante do MTur. Na sequência dos trabalhos, o **Sr. Daniel Nepomuceno** também corroborou com a fala anterior do Sr. Ministro do Turismo no que se refere aos avanços da Pasta, destacou: o lançamento da campanha publicitária do MTur “A Hora do Turismo”; a aprovação da “Lei Geral do Turismo, na Câmara dos Deputados. Fez uso da palavra o **Sr. Julvan Lacerda**, 1º vice-presidente da Associação Mineira de Municípios (AMM), representando o presidente da CNM – cumprimentou a todos e parabenizou o Ministro do MTur pelas ações realizadas; mencionou a realização do Seminário Nacional de Governança para o Turismo, colocando-se à disposição enquanto representante da AMM. A **Sra. Lia Noletto**, Assessora Especial MTur, informou que o projeto da Lei Geral do Turismo encontra-se pautado na CCJ – Comissão de Constituição e Justiça do Senado, com Audiência

Pública agendada para o 11 de junho; que há mais outros 87 projetos de Lei com a temática Turismo em tramitação na Câmara dos Deputados e mais 25 no Senado; que o esforço do MTur é no sentido de manter diariamente um profícuo diálogo com as duas Casas e a Casa Civil; convidou, por fim, o Colegiado a somar esforços junto a estes entes. O **Sr. José Osório Naves**, da Confederação Nacional do Turismo, no uso de sua fala, citou a frase “Entre o discurso e a ação há uma grande distância”, do saudoso estadista brasileiro Tancredo Neves, para ressaltar os gargalhos e a falta de avanço do *trade* turístico – cita a desinformação que o turista estrangeiro tem com relação ao real potencial turístico do país; disse que o Brasil “patina”, desde a criação da EMBRATUR em 1996, na promoção do Turismo Doméstico e Exterior; cobrou pragmatismo nas ações do MTur, entregando ao Ministro do MTur um relatório com 32 laudas com “diagnóstico e sugestões”, feitas por ele, de como alavancar o Turismo de forma mais objetiva. O **Sr. Ministro Marcelo Henrique Teixeira Dias** corroborou com a fala do Sr. Osório dizendo que o objetivo do MTur é “sair do discurso e trabalhar de forma pragmática e efetiva, destravando os empecilhos”, aproveitar a oportunidade, o espaço que ocupa na agenda do atual governo. Dando sequência aos trabalhos, o **Sr. Daniel Nepomuceno** passou o recado do prefeito de Capitólio/MG, da realização do Seminário de Governança e Turismo e Feira de Negócios, a realizar-se nos dias 11 a 13 de julho. O **Sr. Guilherme Paulus**, indicação da Presidência da República/CVC, fez a sua fala pontuando que gargalos há e têm que ser enfrentados; parabenizou o Ministro do MTur pelos resultados alcançados nos cem dias de governo; acrescentou a importância de se trabalhar a autoestima do brasileiro quanto à promoção do turismo no exterior, de alavancar o turismo dando apoio às empresas aéreas nacionais e incluir a sociedade brasileira no debate das questões do turismo no país. O **Sr. Mário Carlos Beni**, Indicação da Presidência da República, solicitou uma interlocução do MTur com o FORNATUR no sentido de se trabalhar, com os prefeitos dos municípios e demais entes federados representantes do setor Turismo, uma única diretriz com os mesmos eixos estruturantes, uma mesma política de crescimento turístico do país. O **Sr. Hugo Ricardo Paiva Veiga**, Presidente do Fórum Nacional dos Secretários e Dirigentes Estaduais de Turismo (FORNATUR), registrou a importante atenção que tem recebido da atual gestão da Pasta MTur. O **Sr. Mário Augusto Ribas do Nascimento**, da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), registrou a honra de a Confederação poder receber os prefeitos, o Colegiado do CNT, os entes do *trade* Turismo. O **Sr. Sérgio Lira**, Prefeito de Margogi-AL, elogiou o debate na presente Reunião do CNT – “a casa dos municípios” – e convidou os presentes para conhecerem o setor gastronômico de seu município participando de um evento a realizar-se nos dias 10 e 11 de outubro. O **Sr. José Eduardo Vallory**, Prefeito de Capitólio-MG, registrou que o município vive “A Hora do Turismo”, em constante desenvolvimento do *trade* Turismo; vive o inverso da realidade que os municípios brasileiros enfrentam com relação a problemas como desemprego, baixa atividade econômica, isto graças ao seu potencial turístico e gastronômico por “estar situado exatamente no meio de dois grandes ecossistemas” de atração turística por suas belezas naturais, a saber, “a Serra da Canastra com o Parque Nacional, onde nasce o nosso Rio São Francisco e do outro lado, as belas e gostosas águas do Lago de Furnas”, ressaltou. A **Sra. Kátia Bogéa**, do Ministério da Cidadania/IPHAN, por sua vez, convidou o Colegiado a participar do “Seminário Internacional sobre o Potencial Econômico do Patrimônio em sua Dimensão Turística e do 6º Encontro Brasileiro das Cidades Históricas, Turísticas e Patrimônio Mundial” a realizar-se nos dias 23 e 25 de outubro de 2019, em Porto Alegre (RS) – “um debate dos usos do Patrimônio Cultural como vetor de desenvolvimento do turismo no Brasil”, promoção do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e a Organização das Cidades Brasileiras Patrimônio (OCBPM). “Os eventos fazem parte da campanha Patrimônio Cultural do Sul: Turismo Cultural como atrativo para o desenvolvimento das cidades históricas, que visa a debater os desafios da intersecção entre turismo e Patrimônio Cultural. Em 2019, a campanha é voltada à região Sul do Brasil em suas mais variadas manifestações – considerando o potencial econômico e a preservação de seus

bens culturais” – conforme fala da Sra. Kátia Bogéa e publicização do portal IPHAN. O **Sr. Mário Augusto Ribas do Nascimento**, da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), registrou as ações conjuntas da CNM com os prefeitos de promoção e desenvolvimento econômico e social com foco no Turismo; citou: o Fórum Gramado de Estudos Turísticos, organização da OCBPM/CNM, e acrescentou: “Gramado é um laboratório a céu aberto”; CNM Qualifica; disse que a CNM está aberta a trabalhar a questão da qualificação da Gestão Pública para o Turismo; informou que acontecerá, em Olinda/Recife, a Cúpula das Américas, “quando envolverá todos os prefeitos do Brasil, gestores na área pública do Turismo, e das Américas”, consignou. O **Sr. Wilson Pereira**, da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade (CONTRATUH), disse se sentir honrado em participar, pela primeira vez, como conselheiro de uma reunião do CNT; teceu comentários a respeito dos esforços constantes da CONTRATUH, desde a sua fundação em 1987, na defesa da criação do Ministério do Turismo; e registrou, por fim, o seu compromisso, enquanto entidade sindical que é, em trabalhar em prol do Turismo nacional, dos trabalhadores brasileiros e em do enriquecimento do país. O **Sr. Márcio Santiago de Oliveira**, do Instituto Brasil de Convention & Visitors Bureaux (BRASIL C&VB), enalteceu o trabalho do IPHAN, parabenizando a Sra. Kátia Bogéa; também parabenizou o Ministro do MTur pelas conquistas de promoção do Brasil. O **Sr. Toni Sando de Oliveira**, da União Nacional de Conventions e Entidades de Destinos (UNIDESTINOS), ressaltou a necessidade de se somar esforços no sentido de se ter uma “programação clara do que é promover o Brasil lá fora”, pois há “falta de clareza nos propósitos do que o Turismo pode oferecer para o Brasil e para o mundo”; citou “a exploração do Turismo sexual infantil, que não é Turismo sexual, é exploração sexual infantil”; “e nessa pauta a gente já se coloca muito à disposição para trabalhar junto, para pegar o material, distribuir, multiplicar” na promoção do Turismo no Brasil”, concluiu. A **Sra. Rosângela Lopez Alanis**, da Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA), registrou: “Em nome do superintendente da Zona Franca de Manaus a gente se coloca à disposição a Suframa e as instalações da Suframa em Manaus para os eventos, atividades de Turismo que forem realizados lá”; fez o convite para o seminário “O Turismo como Vetor de Desenvolvimento na Amazônia, a realizar-se nos dias 08 e 09 de junto em Manaus. O **Sr. Paulo Solmucci Júnior**, da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (ABRASEL), enalteceu a reunião do CNT – “uma indicação da continuidade do MTur no atual governo”, disse; corroborou com falas anteriores no que se refere a “pragmatismo” das ações da Pasta; e sugeriu como pauta a desburocratização do setor Turismo, com foco na pequena empresa. O **Sr. Roberto Haro Nedelciu**, da Associação Brasileira das Operadoras de Turismo (BRAZTOA), disse que o segmento movimenta o *trade* com cerca de 6 bilhões de passageiros – enquanto pequenas empresas operadoras do Turismo –, com venda de 60% reservado ao Turismo Doméstico, além da geração de emprego e renda que reflete indiretamente nos *trades* hoteleiro e gastronômico; mencionou que as pequenas empresas, operadoras de turismo no Brasil, merecem serem vistas “com mais carinho”, disse que “a EMBRATUR pode fazer o melhor trabalho do mundo, mas se não tiver quem venda o Brasil não vai acontecer”; mostrou-se favorável à “entrada de novas companhias aéreas”, citando o absurdo de um voo aéreo trecho São Paulo-Brasília custar R\$ 3 mil, e acrescentou: “A gente precisa do Ministério, a gente precisa da EMBRATUR, a gente precisa do presidente da República olhando com mais atenção para nós”. O **Sr. Gilson Machado Guimarães Neto** consignou que a EMBRATUR tem seu foco no uso de tecnologia de mídia programática, pois o objetivo é buscar cliente (turista) de acordo com o perfil de cada destino; cita o fato de as companhias aéreas brasileiras, a exemplo de outras estrangeiras, não possuírem permissão para operarem por meio de *Wet lease* – “um contrato em que uma companhia aérea (*lessor*) disponibiliza o avião, a tripulação completa (pilotos, comissários de bordo e hospedeiras), efetua a manutenção e suporta o seguro do avião, recebendo, em contrapartida, o pagamento pelas horas operadas por parte da companhia operadora (*lessee*). O *lessee* suporta os custos como os combustíveis, taxas aeroportuárias, reservas etc.”; “As nossas tripulações podem

trabalhar em vários países, o Brasil é um exportador de mão de obra de tripulação, mas nós não podemos ter tripulantes de outro país trabalhando no nosso país. Então nós temos que rever alguns gargalos”, concluiu. O **Sr. Hugo Ricardo Paiva Veiga**, do Fórum Nacional dos Secretários e Dirigentes Estaduais de Turismo (FORNATUR), saudou o presidente da EMBRATUR, Gilson Machado, desejando a ele êxito à frente da Pasta e comentou o desejo de a EMBRATUR se transformar em agência para potencializar a promoção internacional dos destinos; acresceu ao seu discurso que o FORNATUR trabalhou árduo no esforço de manutenção das duas Pastas FORNATUR/MTur na agenda do atual governo federal; que vem dialogando com todos os municípios, buscando uma aproximação com a Associação Nacional dos Secretários e Dirigentes Municipais de Turismo (ANSEEDITUR); manifestou o desejo de que o que o CNT voltasse a ser um conselho deliberativo, ao invés de ser consultivo, como o é atualmente; entregou uma carta ao Ministro do MTur com a seguinte pauta: abertura de capital para as empresas aéreas e da Política de Céus Abertos; isenção de visto para emissores estratégicos; criação das zonas de interesse turístico com criação de uma linha de crédito para financiamento da criação e ampliação dos batalhões de Polícia Turística; concessão de parques nacionais com atenção específica às comunidades tradicionais no que se refere à contratação de mão de obra local e compras no comércio regional; liberação de cassinos, com limitação de número e com legislação específica; uma política de promoção internacional baseada em uma matriz de atratividade voltada às especificidades de cada destino – e exemplificou dizendo que a EMBRATUR viaja a feiras internacionais, como também o FORNATUR tem participado de várias, e o que se sabe é que o foco do turismo no Nordeste brasileiro se resume em sol e praia, porém isto prejudica outros destinos desta região, como Ecoturismo, Turismo de Aventura e Turismo Histórico-Cultural; que há quem diga que o Brasil possui em seu território vários Brasis. Dito isto, relatou que o FORNATUR vem tendo problemas com o SEBRAE no Estado do Maranhão em relação ao programa Investe Turismo, pois tem se mostrado fechado ao diálogo; solicitou, portanto, ajuda dos secretários do MTur para uma possível interlocução neste sentido. Em resposta, **Sr. Gilson Machado**, o presidente da EMBRATUR, entrevistou dizendo que a Pasta sabe da importância do Ecoturismo, pois ele próprio esteve como secretário de Ecoturismo, disse que “o Brasil não é só praia, que é também praia”, pois possui seis biomas; colocou a EMBRATUR à disposição de todos; relatou que realmente há problemas para o Ecoturismo, pois há a necessidade de se “destravar o Meio Ambiente”, pois há “sobreposição de competências” dos vários órgãos que compõem a Pasta – a prefeitura, o estado, o governo, o ICMBio possuem, individualmente, seus órgãos que não se dialogam; consignou, com indignação, a proibição do acesso ao Parque Estadual da Ilha do Cardoso e à Ilha do Bom Abrigo, localizados no litoral do sul do Estado de São Paulo – “não se consegue chegar a 300 metros da praia, que gera o Turismo da região, de mergulho, de pesca esportiva e de praia. Então quebrou o Turismo da região. A gente tem que rever toda a nossa política de órgãos ambientais também, porque o turista não depreda, ele age junto com o meio ambiente, principalmente o ecoturista”, concluiu. O **Sr. Milton Sérgio Silveira Zuanazzi**, da Associação Brasileira de Turismo Social (ABRASTUR), corroborou com as duas falas anteriores no que se refere ao Ecoturismo; citou a frase “Prioridade é uma coisa tão importante que a gente devia ter só uma”, do educador e ex-ministro do Turismo Walfrido Silvino dos Mares, para dizer que na “atividade transversal” que é o Turismo há muitos gargalos e que não há como solucioná-los de uma só vez, há que “priorizar os gargalos” para não se iludir e achar que se solucionou os problemas relacionados ao Turismo, mas que “é difícil” priorizar uma prioridade da Pasta, “se nós tivéssemos que escolher uma prioridade, a prioridade chama-se Turismo Interno. Essa é a nossa prioridade absoluta, máxima, maior de todas”. O **Sr. Cláudio Magnavita Castro**, da Associação Brasileira de Revistas e Jornais (ABRARJ), no início de sua fala, prestou homenagem ao representante da CNC, Sr. Eraldo Alves da Cruz, que foi aplaudido pelos conselheiros do CNT, por sua contribuição e dedicação ao CNT e sempre presente nas assembleias apesar de seu estado delicado de saúde. Feito isto, elogiou o CNT por apoiar e defender o Ministro Sr.

248 Marcelo Henrique Teixeira Dias frente aos ataques midiáticos que este sofreu em janeiro
249 passado – “o senhor sofreu bombardeio de todos os lados de forma injusta”; acresceu que o
250 CNT “tem sido um fiel aliado” do Ministro, prova disto foi a carta – moção de apoio ao
251 Ministro – entregue ao presidente da República; elogiou o trabalho, o apoio e lealdade do
252 Ministro Henrique Teixeira ao Governo Jair Bolsonaro, disse que pela primeira vez, em
253 dezesseis anos, o CNT teve uma reunião com um presidente da República; citou a frase “A
254 melhor ação e reação é o trabalho, é a agenda, é entregar”, do Secretário Daniel Nepomuceno,
255 para ressaltar algumas conquistas da Pasta, dentre tais, a publicação da aprovação no Diário
256 Oficial da União, em 15 de maio de 2019, do Plano Nacional do Turismo 2018-2022 que tem
257 como objetivo “ordenar as ações governamentais e orientar a atuação do Estado e a utilização
258 dos recursos públicos para o desenvolvimento do turismo nacional”; criticou o modo de
259 atuação das companhias aéreas brasileiras, que ele classificou “de bandeira”, como é o caso
260 da Azul com voos internacionais – a maior malha aérea – e não consegue posição de destaque
261 na Aviação; disse ser inconcebível o preço de uma passagem aérea trecho Rio de Janeiro-
262 Brasília custar R\$ 2.800,00, “isso vai ter reflexos muito grandes no Turismo Doméstico”,
263 declarou; disse da importância da ANAC ter assento no CNT e criticou a Secretaria Nacional
264 do Consumidor (SENACON), dizendo que “ela não pode ficar omissa” diante da crise das
265 companhias aéreas, citando o caso da crise da Avianca; lembrou o trabalho exitoso de
266 “arrumação da casa” de Leônidas de Oliveira como ex-ministro interino da EMBRATUR; por
267 fim, dirigiu comentários ao Sr. Gilson Machado sobre a EMBRATUR afirmando que, em
268 gestões anteriores, o Instituto Brasileiro de Turismo era referência quando se falava em
269 Turismo, Ecoturismo, Hotelaria – “a EMBRATUR permeava tudo”, frisou, e tinha especial
270 atenção da mídia e que o *trade* Turismo ocupou a capa da Veja, matéria do Valor Econômico,
271 do jornal O Globo “defendendo o Turismo como pauta econômica”, que houveram
272 campanhas para liberação de recursos para “salvaguardar o Turismo”, porém a EMBRATUR
273 suspendeu todos os contratos – “a EMBRATUR não pode pisar no freio; (...) todos os
274 contratos das principais agências com a EMBRATUR foram suspensos, como se fosse um
275 choque de ordem, como se não tivesse tido uma transição de Governo”, concluiu. O
276 presidente da EMBRATUR, **Sr. Gilson Machado**, contestou as afirmações feitas pelo
277 representante da ABRARJ, Sr. Cláudio Magnativa, com relação à EMBRATUR: “Eu quero
278 dizer que o senhor foi induzido a erro quando o senhor diz que eu cancelei os contratos.” Em
279 resposta, o **Sr. Cláudio Magnavita** replicou dizendo que não verbalizou a palavra “cancelou”,
280 mas “suspendeu”. O **Presidente da EMBRATUR** reiterou: “Não suspendi e nem cancelei os
281 contratos. Os contratos estão abertos a qualquer um dos senhores que quiserem ir lá ver. Os
282 contratos foram prorrogados, e eles serão sim renegociados”. A **Sra. Isabela Maiolino**, do
283 Ministério da Justiça e Segurança Pública/MJSP/SENACON, também rebateu as críticas que
284 o representante da ABRARJ fez à SENACON, classificando-a de “omissa” frente aos
285 problemas da aviação brasileira – “esse tipo de declaração não é verdadeira”, frisou. A **Sra.**
286 **Carolina Negri**, do Sistema Integrado de Parques e Atrações Turísticas (SINDEPAT), fez
287 uso da palavra; agradeceu ao MTur pelo apoio dado ao SINDEPAT na batalha pela isenção
288 definitiva do Imposto de Importação Permanente para equipamentos de entretenimentos de
289 parques temáticos, que já conta com decisão final do Comitê Técnico Um (CT1) do Mercosul,
290 que está à frente das discussões; a isenção permanente contemplará quatro países membros do
291 Mercosul – Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai; dito isto, fez o convite para a 2ª edição do
292 SINDEPAT Summit – “evento da indústria de parques, atrações e entretenimento do Brasil”,
293 a realizar-se nos dias 21 e 22 de agosto de 2019 no Centro de Eventos e Convenções Brasil
294 21, Brasília-DF. O **Sr. Alexandre Sampaio de Abreu**, da Federação Brasileira de
295 Hospedagem e Alimentação (FBHA), entregou ao Ministro Marcelo Henrique Teixeira e ao
296 presidente Gilson Machado um exemplar de um estudo realizado pela Confederação Nacional
297 do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) que traçou o perfil da mão de obra no setor
298 de Turismo; disse que enviará o documento aos demais conselheiros que o solicitar. Convidou
299 a todos para os eventos: (i) Seminário Social “Turismo - Cenários em debate”, a realizar-se no

300 dia 4 de julho, das 9h às 18h30, no Rio de Janeiro; uma promoção das parcerias
301 CNC/Sesc/Fecomércio-RJ, da Associação Brasileira de Turismo Social (Abrastur) e
302 Organização Internacional de Turismo Social (Oits), que tem como objetivo discutir “ações e
303 propostas voltadas ao crescimento do turismo social, incentivando igualdade de
304 oportunidades, crescimento econômico das comunidades e consequente inclusão social”; (ii)
305 19º ENCONTRO DA HOTELARIA E GASTRONOMIA MINEIRA – Edição Brumadinho; a
306 realizar-se no dia 05 de julho de 2019 no Museu de Inhotim, o maior museu a céu aberto do
307 mundo, em Brumadinho-MG; promoção da parceria CNC, Prefeitura Municipal de
308 Brumadinho, Secretaria de Estado de Cultura e Turismo, Banco de Desenvolvimento de
309 Minas Gerais, Circuito Turístico Veredas do Paraopeba, Associação do Turismo de
310 Brumadinho, Instituto Inhotim e Associação Brasileira de Hotéis – ABIH-MG. O **Sr. Eraldo**
311 **Alves da Cruz**, Secretário-Geral da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e
312 Turismo (CNC), mencionou seu possível desligamento do CNT, falou da satisfação de fazer
313 parte do CNT por tão longo período, desde a sua fundação, “porque ele é bastante
314 democrático, ele dá o direito a todos de se pronunciarem”, acresceu; disse acreditar muito na
315 força do Turismo Interno, mas há que se pensar em infraestrutura e recepção dos turistas;
316 concluiu sua fala desejo muito sucesso aos dirigentes das Pastas MTur/EMBRATUR. O **Sr.**
317 **Manoel Cardoso Linhares**, da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH),
318 corroborou com as falas anteriores no sentido de não se perder oportunidades de incremento
319 do setor Turismo. O **Sr. Michel Tuma Ness**, da Federação Nacional de Turismo
320 (FENACTUR), disse que o Brasil vive um momento de crise, comparado ao momento em que
321 a Varig quebrou – porém com crescimento forte do PIB, 4,6/5 ao ano, dólar e preço do
322 combustível estavam sob controle; “a Varig quebra porque demora a fazer a transição para
323 um novo modelo de negócio, há um novo modelo de aviação; a causa da quebra da Avianca é
324 uma sequência de anos onde a gente tem crescimento zero ou recessão, em um ambiente de
325 dólar muito alto”, observou; ressaltou os esforços no sentido de promoção do
326 desenvolvimento da aviação regional, “incorporando” empresas de pequeno porte à
327 Associação Brasileira das Empresas Aéreas. O Ministro de Estado do Turismo e Presidente do
328 Conselho Nacional de Turismo, **Sr. Marcelo Henrique Teixeira Dias**, em suas
329 considerações finais, agradeceu a presença de todos os conselheiros, e fez um agradecimento
330 especial – “de público” – ao Sr. Paulo Roberto de Oliveira Senise, que presidiu interinamente
331 a EMBRATUR, por ele ter aceito o convite do presidente Jair Bolsonaro num momento de
332 transição do governo federal – “todos nós sabemos a figura extraordinária que ele é”,
333 ponderou. Elogiou o presidente em exercício Gilson Machado Guimarães Neto, enaltecendo
334 sua competência, força de vontade e *expertise* para superintender o Instituto Brasileiro do
335 Turismo – “ele reúne todas as condições para, juntamente com o *trade*, a gente consiga,
336 realmente, nessa união verdadeira, sincera, fazer o Brasil avançar no setor do Turismo”,
337 consignou. Corroborou com o discurso dos secretários que o precederam, disse que o Rio de
338 Janeiro e São Paulo têm o reconhecimento do MTur como potenciais turísticos; disse que
339 também acredita no Turismo Interno e que é uma das metas do Plano Nacional de Turismo
340 (PNT); e acrescentou que “os indicadores apontam atualmente “60 milhões de turistas
341 brasileiros viajando pelo Brasil, mas a meta do Plano Nacional do Turismo é chegar a 100
342 milhões de brasileiros viajando pelo Brasil; é fazer com que o turista interno conheça o
343 próprio país. Eu acho que é um momento importante e propício para a gente estimular o
344 turista brasileiro a viver as experiências que o nosso Turismo Doméstico pode oferecer nesse
345 momento patriótico que a gente vive, em que o presidente Bolsonaro conseguiu resgatar o
346 sentimento de patriotismo do povo. O povo está indo para a rua de verde e amarelo”,
347 declarou; falou ainda da importância de se potencializar o Turismo brasileiro na América do
348 Sul – um destino mais próximo do Brasil do que Europa e Estados Unidos. “Nós vamos sem
349 dúvida nenhuma avançar com o Turismo e vamos colocar aqui no Brasil mais turistas
350 estrangeiros; sobretudo nós vamos potencializar o Turismo Doméstico”. Concluiu sua fala se
351 despedindo e justificando sua necessidade de se ausentar. O **Sr. Daniel Nepomuceno**

352 prosseguiu com os trabalhos dando encaminhamento às deliberações. Ponderou sobre as
353 colocações dos conselheiros do CNT quando do uso de suas falas, citando palavras-chaves
354 como síntese do que foi falado, tais como promoção, pragmatismo, desafio, entrega,
355 qualificação, Custo-Brasil, unidade; e consignou: “O nosso desafio no MTur juntamente com
356 a EMBRATUR é de entregar resultado”. Enalteceu a equipe EMBRATUR e discorreu sobre
357 quatro das quarenta e cinco metas da Pasta, a saber: (i) Investimento – “quanto o governo
358 federal está disposto a investir no Turismo setor privado”, é uma pergunta do CNT; (ii)
359 Orçamento – a Pasta atualmente tem disponível apenas R\$ 350 bilhões dum montante de R\$ 1
360 trilhão, o desafio do MTur é trabalhar com pouco dinheiro, somando esforços com os demais
361 entes do setor na captação de mais recursos com foco no programa Investe Turismo e na
362 conversão da EMBRATUR em agência; (iii) Qualificação – “o convênio com o SEBRAE é
363 excelente”, em parceria com o Poder Público; (iv) Conectividade – necessidade de se operar
364 as ações em um ambiente de rede, com um plano integrado de interlocução com os
365 promotores do Turismo que vendem o Brasil de forma distinta, buscando delinear o “Brasil
366 que queremos vender”; trabalhar a autoestima do brasileiro. Dito isto, propôs a apreciação e
367 deliberação dos itens: (i) aprimoramentos do texto do Regimento Interno e, (ii) reformulação
368 das cinco Câmaras Temáticas da Pasta, a saber: Marketing, Turismo Responsável, Legislação,
369 Qualificação e Regionalização. O **Sr. Daniel Nepomuceno**, na condução dos trabalhos,
370 submeteu ao Colegiado a discussão e a aprovação da proposição. O **Sr. Paulo Solmucci**
371 **Júnior**, Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (ABRASEL), propôs a instalação da
372 Câmara Temática Desenvolvimento, Competitividade e Inovação. Havendo discutido o
373 assunto, respondidos os questionamentos e dirimidas as dúvidas, o Conselho Nacional do
374 Turismo/MTur DELIBEROU UNANIMEMENTE: (i) a discussão do aprimoramento do
375 texto do Regimento Interno será pauta da próxima reunião do CNT; (ii) as Câmaras Temáticas
376 foram reformuladas em três, quais sejam: Reformulação do CNT; Legislação;
377 Desenvolvimento, Competitividade e Inovação; (iii) ficou decidido que poderá integrar até
378 quinze membros a cada Câmara Temática. Foram colocadas as inscrições em aberto; houve
379 consenso de que o texto das reformulações referente à cada Câmara Temática seria trabalhado
380 na próxima reunião CNT, em conjunto com os membros das respectivas Câmaras Temáticas.
381 Esgotados os assuntos da pauta e não havendo mais quem desejasse fazer uso da palavra, o
382 **Sr. Daniel Diniz Nepomuceno**, na qualidade de Secretário-Executivo do MTur e Secretário-
383 Executivo do CNT, deu por encerrada a Quinquagésima Quarta Reunião Ordinária do Conselho
384 Nacional do Turismo/MTur, às 17h (dezessete horas), agradecendo a presença de todos.

386 Brasília, 06 de junho de 2019.

387
388 **Marcelo Henrique Teixeira Dias**
389 Ministro de Estado do Turismo e
390 Presidente do Conselho Nacional de Turismo

391
392
393 **Daniel Diniz Nepomuceno**
394 Secretário-Executivo do Ministério do Turismo, e
395 Secretário-Executivo do Conselho Nacional de Turismo